

Campanha de julgamentos arranca hoje na Beira

Notícias; Cidade da Beira; 18.06.2018; Pág: 05; ed. 30.389

ARRANCA esta manhã, na cidade da Beira, a campanha de julgamentos envolvendo 134 arguidos, uma iniciativa que vai contribuir para redução da superlotação nos estabelecimentos penitenciários da região.

O director provincial da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, José Jocene, que deu a informação sexta-feira, na sua intervenção durante a V sessão da Assembleia Provincial de Sofala, convidou todos os interessados a se fazerem presentes nesta iniciativa que vai decorrer por uma semana.

Jocene avançou ainda serão criados três tribunais específicos nas instalações da Direcção Provincial da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos de Sofala. Clarificou que a acção não vai afectar o decurso normal das actividades dos tribunais.

Trata-se de um trabalho que vai ser coordenado pelo Ministério Público e Magistratura Judicial, tendo em conta que estes órgãos são executores do processo. Para o efeito, já foram seleccionados juízes e procuradores específicos, contando com técnicos ligados a toda a Administração da Justiça, nomeadamente serviços penitenciários, IPAJ, SERNIC, PRM, entre outros. Conforme está previsto, todos os julgamentos desta campanha vão decorrer na cidade da Beira, esperando-se que sejam um sucesso.

O presidente da Assembleia Provincial de Sofala, Carlitos Viano, considerou esta informação como de grande importância na vida dos cidadãos, sobretudo dos indivíduos que estão em conflito com a lei.

Indicou haver pessoas detidas inocentemente, podendo, desta vez, provar isto ou sua culpa perante autoridades da Administra-

ção da Justiça ao longo desta semana.

CELERIDADE PROCESSUAL

A governadora de Sofala, Maria Helena Taipo, apelou recentemente na Beira para a necessidade de celeridade na análise dos processos nos tribunais. Para ela, o cumprimento dos prazos dos processos deve ser para todos e não para algumas pessoas.

A governadora manifestou confiança na melhoria progressiva do sistema de Administração da Justiça, particularmente nesta região, reiterando apoio a este sector, dentro das condições existentes. Na ocasião, Taipo falou também da corrupção, desafiando todos a combatê-la, sobretudo aos magistrados judiciais e do Ministério Público, juizes-eleitos, agentes da PRM, conservadores e notários, agentes correcionais, bem como os oficiais de justiça e funcionários de carreira de regime geral afectos aos diferentes órgãos de Administração da Justiça.

Para ela, o elemento crucial no combate à corrupção é a eficiência das procuradorias e dos tribunais no tratamento dos processos, desde a entrada até ao desfecho.

A governadora de Sofala apelou à sociedade para colaborar com as autoridades para redução da criminalidade, bem como para evitar justiça pelas próprias mãos.

É um apelo feito numa altura em que os linchamentos constituem motivo de grande preocupação das autoridades na cidade da Beira.

É que só nos primeiros cinco meses deste ano foram registados nesta urbe sete mortes nos bairros de Munhava, Manga, Vaz, Muchatazina e Macurungo.

